

## QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM TEMPOS DE DEMOCRATIZAÇÃO: AS ESTRATÉGIAS ORIENTADAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

MICHEL HALLAL MARQUES<sup>1</sup>; THOMÁZ KLUG BRUM<sup>2</sup>; GABRIEL SOUZA  
GERMANN DA SILVA<sup>3</sup>; MARIA ISABEL DA CUNHA<sup>4</sup>; BEATRIZ MARIA BOÉSSIO  
ATRIB ZANCHET<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – michelhallal@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – thomazbrum@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – gabriel.germann.mat@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – cunhami@uol.com.br

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – biazanchet@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A universidade, espaço por excelência da produção e difusão do conhecimento, por muito tempo manteve certo grau de independência frente às interferências políticas e de outras instituições educacionais, sobretudo de outros países. Entretanto, com o conjunto de mudanças nas diferentes dimensões sociais, com o desenvolvimento de tecnologias de comunicação e transporte estreitam-se as relações em diversos planos - econômico, político, cultural e científico-tecnológico - e consolidam-se relações transnacionais de mercado, capital, conhecimento e informação, exigindo dos países investimentos na produção de conhecimento.

Esse cenário justificou a expansão das instituições públicas de ensino superior no Brasil, a partir de 2002. Foram criadas novas universidades públicas, em geral interiorizadas, e/ou expandidas as historicamente existentes. Também houve a criação dos Institutos Federais de Educação Tecnológica e Profissional, transformando a rede anterior em um significativo sistema público, que também faz a oferta de ensino superior e tem o compromisso de realizar ensino, pesquisa e extensão.

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), constitutivo da Política de Avaliação Externa da Educação Básica, foi implantado com a Reforma Educacional na década de 1990 e, gradativamente, vem se impondo como uma importante Política de Estado, por agregar funções de ordem social e pedagógica, tornando-se responsável pela centralidade e visibilidade do Ensino Médio no cenário educativo atual.

A seleção dos estudantes através do Sistema de Seleção Unificada (SISU) parece inserir-se na política de democratização que valoriza a participação dos estudantes no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e, ao mesmo tempo, vem para potencializar as vagas públicas disponíveis nas Universidades, em especial nas Federais. Apesar de encontrar inicialmente resistência à sua adoção, especialmente em IES mais consolidadas e com vagas mais disputadas, o SISU foi sendo implantado apoiado em forte política indutora do Ministério de Educação. Hoje está praticamente consolidado como a principal porta de entrada do sistema federal de educação superior, incluindo grande parte das Universidades e dos Institutos Federais. Assim sendo, o atual estudo tem como objetivo analisar como as universidades vêm enfrentando a relação entre

democratização do acesso à educação superior e a sustentação de processos formadores de qualidade.

## 2. METODOLOGIA

A investigação está acontecendo em duas universidades do sul do país onde desenvolveremos estudo de casos. Esta é uma estratégia investigativa através da qual se procuram analisar, descrever e compreender determinados casos particulares (de indivíduos, grupos ou situações), podendo, posteriormente encetar comparações com outros casos e formular determinadas generalizações (LESSARD-HERBERT *et al*, 1994).

Diversas modalidades e instrumentos farão parte da metodologia do projeto que são plurais os espaços investigativos institucionais, bem como os seus participantes. Dessa maneira, a partir da diversidade encontrada no campo, poderemos definir procedimentos comuns em torno de um mesmo objeto ou situação pedagógica potencializando a metodologia dos casos múltiplos.

A pesquisa terá uma abordagem quanti/qualitativa em função de suas características, envolvendo os seguintes movimentos:

- Levantamento das possibilidades potenciais decorrentes da análise e um quadro das Instituições da amostra. Análise das condições objetivas de acesso às mesmas pelo grupo de pesquisa;
- Levantamento do perfil estudantil das universidades envolvidas, em especial a partir da implantação do SISU, caracterizando deslocamentos que podem impactar as IES e seus cursos de graduação;
- Localização das experiências nas Universidades eleitas para o estudo.
- Descrição, usando os princípios de inspiração etnográfica, destas Instituições, em especial no tema que é foco do estudo. Para essa possibilidade, pretende-se utilizar, além dos documentos já mencionados, entrevistas com pessoas-fontes.
- Compreensão dos desafios e práticas instituídas a partir da implantação das políticas de democratização do acesso e mobilidade estudantil.
- Aplicação de questionários a estudantes que representem essa situação com vistas a ampliar o entendimento de suas vivências.
- Localização das experiências de apoio, assessoramento pedagógico e formação de docentes universitários explicitando formatos e estratégias de ação. Para tal as entrevistas semi-estruturadas serão fundamentais, bem como as observações de atividades em campo que sugerem o uso de um diário de registros.

A interpretação dos dados será feita inspirada na análise de conteúdo, respeitada a inspiração etnográfica que inclui olhar o fenômeno estudado na sua inserção social, temporal, política e cultural.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista a influência óbvia que um novo processo de ingresso nas instituições superiores acarretaria, torna-se imperativo compreendermos como esse cenário atual encontra-se e quais os impactos disso nas instituições. Nesse caso, o ingresso através do SISU, tem como uma de suas prerrogativas a possibilidade de intercâmbio de estudantes entre as diferentes regiões do país.

Suspeitamos que o processo alcança repercussões que vão além da democratização do acesso, mas anunciam impactos na qualidade dos processos de ensinar e aprender e na condição da democratização universitária. Os cursos e os docentes que até então estavam acostumados com estudantes com origem local e regional, na sua maioria, agora encontram uma diversidade de origens de escolarização e cultura. Hoje a mobilidade dos estudantes através de programas institucionalizados demanda uma sensibilidade particular com o que SHARMA-BRYNER (2013) denomina de *híbridos educados e migrantes deslocados*. A autora explora as condições de se constituir num *outro*, mesmo com características similares aos companheiros nativos.

SHARMA-BRYNER (2013) reforça sua proposta de tencionar sobre o que se perde e o que se ganha no processo de tornar-se um híbrido em tempos de globalização; de que forma os híbridos tentam se realocar em um terceiro espaço que não é o seu de origem e nem acena por outro com estabilidade. As tensões e contradições na busca deste terceiro espaço de deslocamento e busca das conexões entre eles torna-se um projeto bem desafiador.

Mesmo não se tratando de processos de internacionalização, muitos estudantes se reconhecem com estrangeiros numa cultura que, até então, lhe é desconhecida. Precisam ser aceitos na sua condição cultural, aprender a se expressar segundo as normas acadêmicas; ser aceito como parte de uma comunidade de especialistas e incorporar valores e normas, muitas vezes distantes de suas realidades. Mais do que isto, frequentemente necessitam submeter-se a um conhecimento imposto e distante de seus contextos e interesses.

Ao mesmo tempo o corpo docente e gestor dos cursos de graduação se deparam com exigências antes pouco frequentes, incluindo a sensibilidade com as questões culturais, ações de acolhimento, apoio emocional e discrepâncias na formação da educação básica que marca a trajetória do novo público.

#### 4. CONCLUSÕES

Espera-se que o Projeto contribua para os campos teóricos da docência universitária e da prática pedagógica inovadora. Que faça avançar e aprofundar os conceitos de qualidade e de democratização da educação superior.

Estima-se que os achados possam subsidiar ações de melhoria da qualidade do ensino, especialmente nas Universidades envolvidas. Que a socialização dos resultados amplie o raio de influência e possa dialogar com estudos similares. Tratando-se de um estudo ambientado em Programas de Pós-Graduação em Educação, a pesquisa poderá contribuir com a formação de mestrandos e doutorandos e fortalecer os Grupos de Pesquisa.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LESSARD-HEBERT, M. *et. al.* **Investigação Qualitativa. Fundamentos e práticas**. Lisboa: Instituto Piaget. 1994.

SHAMA-BRYMER, V. Reflexões sobre pós-colonialismo e educação: tensões e dilemas de uma vivenciadora. In: COWEN, Robert; KAZAMAS, Andreas;

UNTERALTER, Elaine (orgs.) **Educação Comparada. Panorama Internacional e Perspectivas**. Brasília: UNESCO/CAPES, 2013. Vol II. pp. 15-30.

SOUSA SANTOS, B. **Pela Mão de Alice**: O social e o político na pós-modernidade. Porto/PT. Edições Afrontamento, 1994.

CUNHA, M. I. **Pedagogia Universitária em Tempos Neoliberais**. Araraquara: Junqueira&Marin Editores, 1996.